

Infecção também pode atacar adultos

Doença é contagiosa, não escolhe idade nem lugar do corpo para se manifestar

As manchas e as vesículas da catapora não escolhem lugar para surgir: além do couro cabeludo, rosto e abdome, elas pegam as palmas das mãos, as plantas dos pés, a região genital, anal, a boca e até os olhos.

Tampouco escolhem idade: apesar de as crianças serem mais facilmente acometidas, os adultos também podem sofrer de varicela. Crianças recém-nascidas também podem ser suas vítimas, até mesmo as que estão sendo amamentadas pela mãe. Mulheres grávidas devem evitar o contato com indivíduos contaminados, ou que tiveram contato com doentes, espe-

cialmente no último trimestre da gravidez. Vale lembrar que a catapora é extremamente contagiosa.

Contra a varicela, não há um tratamento específico. De acordo com os especialistas, os medicamentos que existem para combater a doença fazem parte de um tratamento sintomático, ou seja, para aliviar os incômodos que a infecção provoca.

"Prescrevemos remédios contra a coceira, para evitar que a criança fique agitada e se machuque ao se coçar", diz o pediatra Ary Cardoso. A coceira intensa pode deixar marcas pelo corpo.

Também são recomendados remédios para aliviar a febre, que,

em alguns casos, pode chegar a 39 graus centígrados. O repouso que se prescreve é mais para a criança não contaminar outras do que propriamente em benefício próprio. "Quem tem catapora benigna não precisa ficar de cama", assegura o pediatra do HC.

Segundo o médico do PS Sabará, Cid Spinelli, a catapora é tida como uma moléstia que diminui a resistência do paciente para outras infecções. "Pessoas com o sistema imunológico abalado podem vir a ter complicações de origem bacteriana."

De acordo com ele, o número de crianças com complicações no Sabará em consequência da varicela

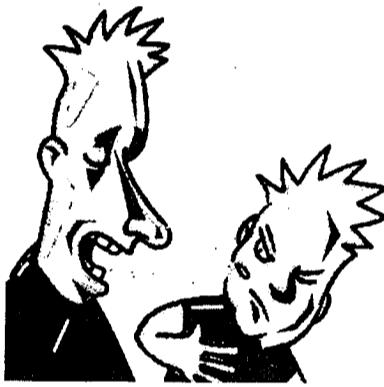
é pequeno se comparado com o restante que evolui de forma benigna. "Mas esses casos merecem atenção especial", alerta. Spinelli lembra que a varicela pode originar outras infecções secundárias na pele ou, em situações mais delicadas, pode levar à pneumonia e à encefalite, situação em que o vírus acomete o sistema nervoso central.

O infectologista Wladimir Queiroz, médico do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, garante que as internações por catapora são raras e as complicações estão estimadas em torno de 15% do total de doentes. "Aqui no Emílio Ribas internamos alguns adultos por conveniência, pois muitas vezes são trabalhadores da construção civil, que moram em alojamentos", diz Queiroz. "A internação é para evitar o contágio para os outros."

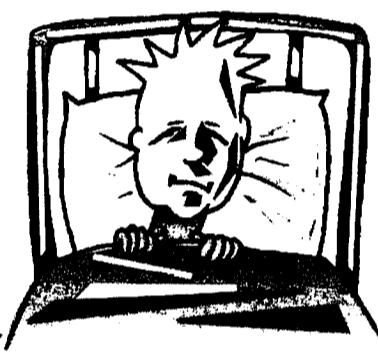
GRÁVIDAS DEVEM EVITAR CONTATO COM DOENTES

OS ESTÁGIOS DA DOENÇA

É comum confundir catapora com alergias; mas a doença se caracteriza principalmente pelas manchinhas no couro cabeludo



1º - A pessoa é contaminada por gotículas de saliva



2º - Aparecem febre, enjôo, mal-estar

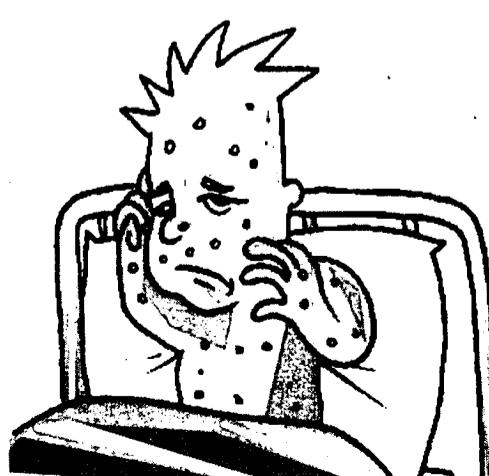


3º - Surgem manchas claras na pele, com um halo avermelhado ao redor

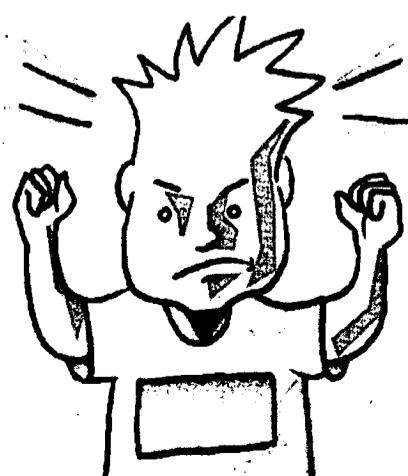


4º - As manchas se transformam em bolinhas vermelhas, que coçam intensamente.

É a fase em que a doença se manifesta da forma mais intensa e, em alguns casos, podem surgir complicações bacterianas. As bolinhas aparecem pelo corpo todo, mas o que caracteriza a catapora é a presença das lesões no couro cabeludo



5º - As vesículas entram na fase da cicatrização, com a formação de pequenas cascas. Aqui, a criança já está praticamente curada da catapora



6º - Passados 10 dias, as casquinhas caem